

TOPOS POÉTICO NA ÉPICA DE VIRGÍLIO E A INTERTEXTUALIDADE COM O LIVRO DE JÓ NA LITERATURA HEBRAICA

Zilda Andrade Lourenço dos Santos (UFES)

zp30@ig.com.br

O foco desta pesquisa está voltado para a Literatura Clássica na Antiguidade, observando-se o diálogo que é estabelecido entre discurso literário e religioso. Como delimitação do objeto a ser observado, foi selecionado o tema Água como um topos poético de invocação à natureza que permeia o discurso tanto na literatura hebraica antiga quanto na romana. Os textos eleitos para análise permitem a captação de uma construção discursiva resultante dos sentidos da representatividade das imagens de Mar e Vento na produção literária que é atravessada pelo discurso religioso, numa teia de significados. Para obtenção do corpus de análise foram selecionados versos do livro de Jó, integrante da Literatura Hebraica, comparados a trechos da Eneida de Virgílio, na Literatura Clássica Romana. A teoria polifônica na perspectiva de Bakhtin proporciona a criação de um jogo de redes discursivas que são apontadas como dialogismo. Desse modo, a polifonia e o dialogismo são os dois eixos que dão sustentação à análise do corpus formado pelos diferentes textos ora mencionados. A conclusão aponta para intertextualidade dos tais textos analisados e a interdiscursividade que o próprio tema estabelece.